

As políticas locais de juventude no município de Vitória: avanços para a proposição e desafios à condução

Camila Lopes TAQUETTI

A presente dissertação de mestrado tem o objetivo de examinar as propostas das políticas locais voltadas para a Juventude no Município de Vitória. Nosso objetivo é, além de identificar essas ações, compreender a concepção que seus gestores têm sobre a juventude; entender como os jovens participam na gestão dessas políticas e como a gestão local se organiza para integrar as ações entre os diferentes setores que existem dentro da prefeitura. Para tanto, construímos uma reflexão sobre a constituição e a concepção da política social brasileira voltada aos jovens desde os anos 1950 no país, a fim de nos aproximarmos do debate da gestão municipal, enquanto uma esfera do poder local que, posteriormente à democratização passou a vislumbrar a ampliação de espaços de participação social na gestão pública. Outro elemento estudado foi a respeito de como a gestão se organiza no sentido de promover a intersectorialidade no conjunto do serviço prestado para a juventude local, onde discutimos a Câmara Técnica de Juventude. Os resultados indicam que existem dois grandes pólos em torno da concepção de juventude, ora vista como problema, ora vista como possibilidade. Essa prefeitura esforça-se para atender algumas necessidades e demandas juvenis com a criação de inúmeras ações, contudo, vem enfrentando dois grandes desafios: primeiro, de fomentar a participação juvenil provocando diversos setores sociais e, segundo, de exercitar a construção de um grupo interno específico para realizar uma discussão direcionada para promover a integração das políticas ofertadas para a juventude local.

Palavras-chave: Juventude. Políticas públicas. Poder local.

* Mestre em Política Social pelo Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal do Espírito Santo. Resumo de Dissertação de Mestrado defendida em 26 de novembro de 2010. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Márcia Smarzaro Siqueira.